

# Prevenção Combinada Infecção por HIV



Melissa Bianchetti Valentini





# Melissa Bianchetti Valentini

Médica Infectologista

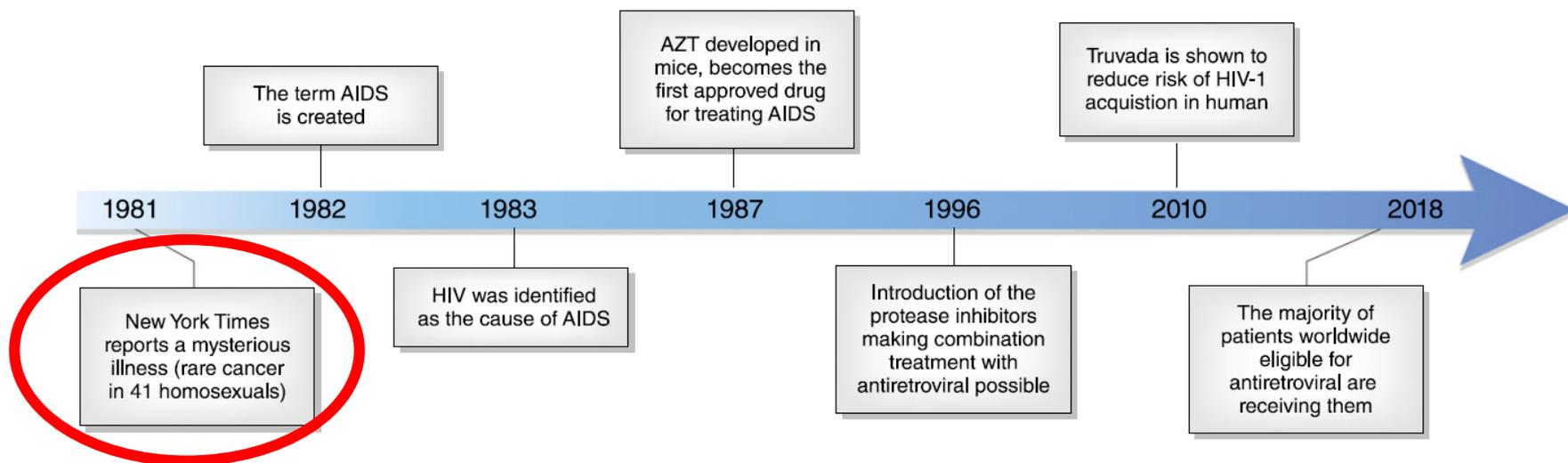
Mestre em Ciências da Saúde – Infectologia e Medicina Tropical

Médica assistente CTA-SAE Sagrada Família

Assessora científica Grupo Pardini

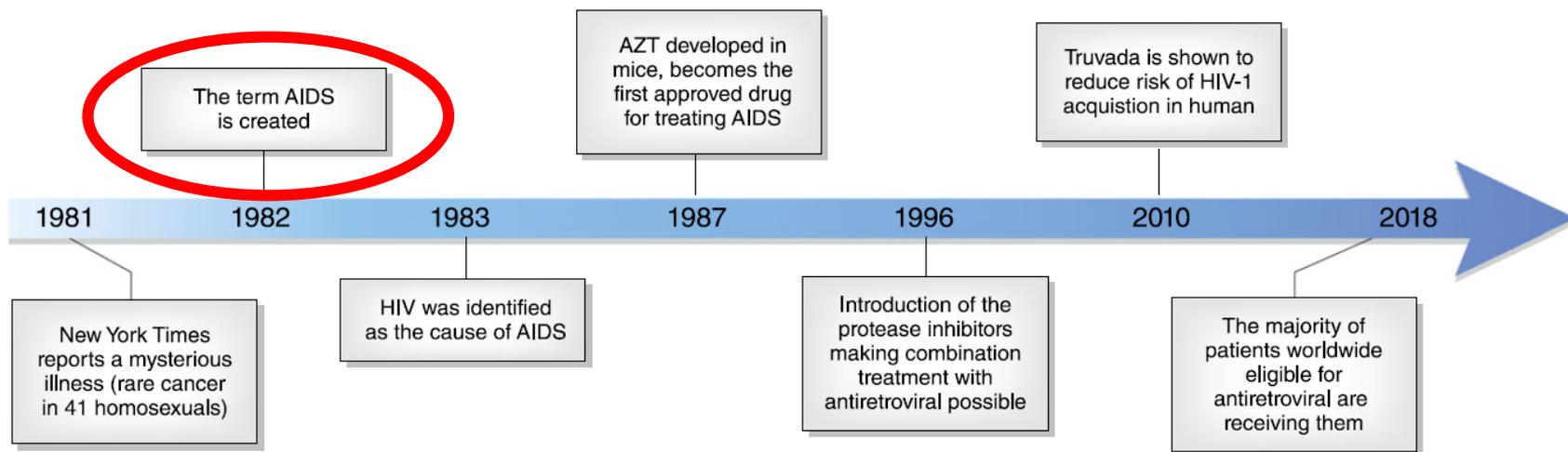


## Linha do tempo entre a descoberta e evolução da terapia antirretroviral do HIV-1



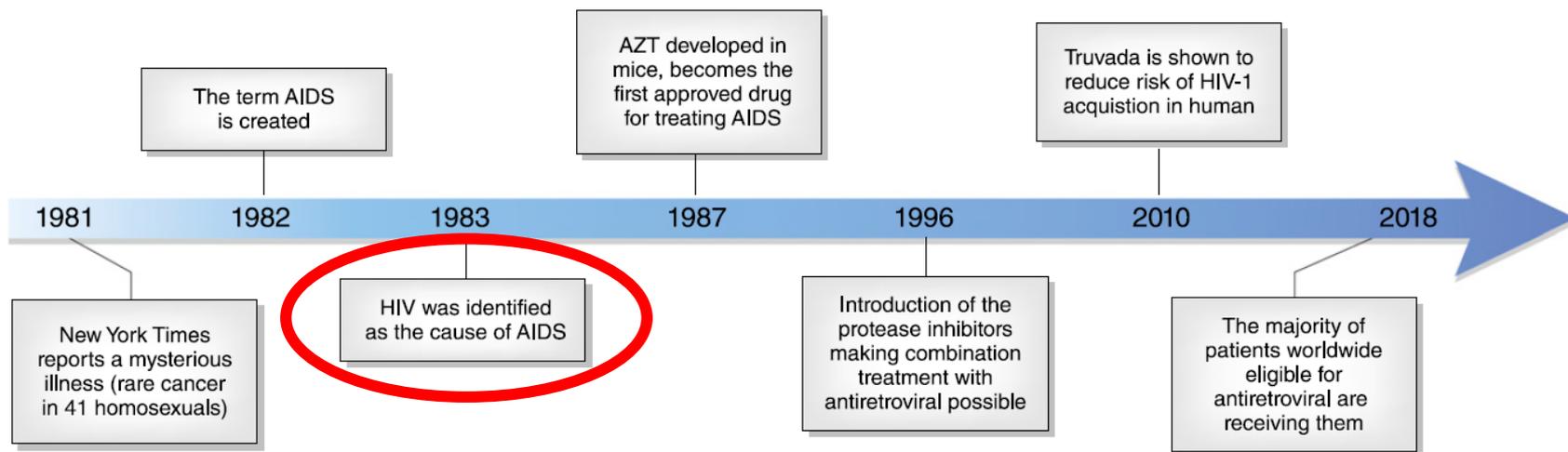
Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019

## Linha do tempo entre a descoberta e evolução da terapia antirretroviral do HIV-1



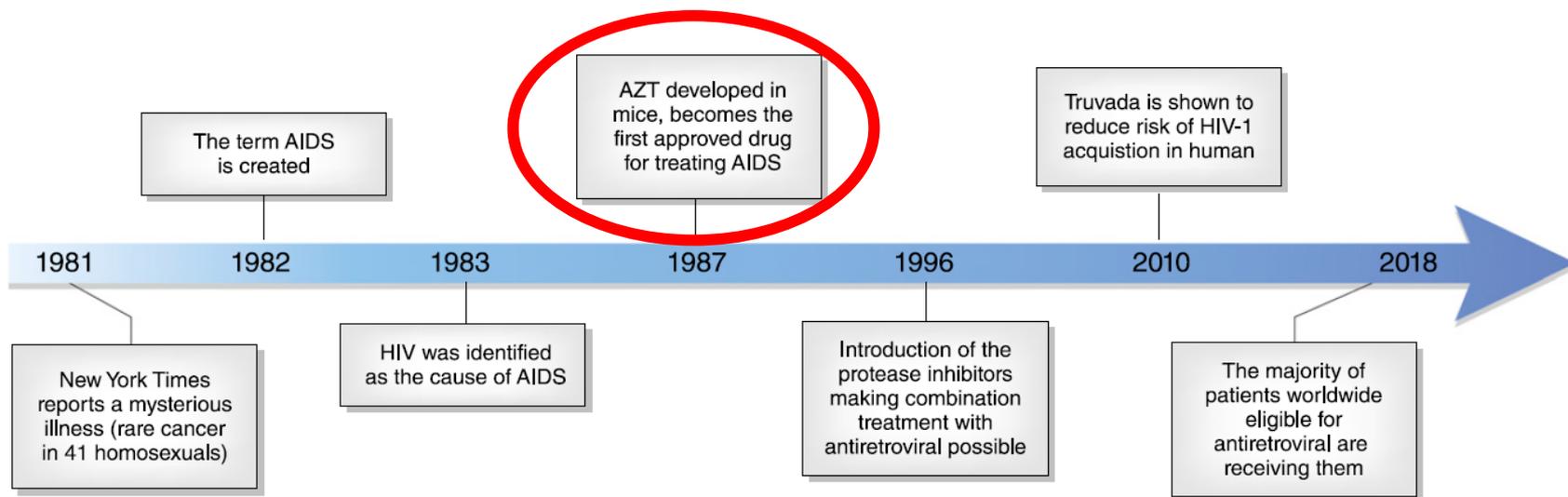
Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019

## Linha do tempo entre a descoberta e evolução da terapia antirretroviral do HIV-1



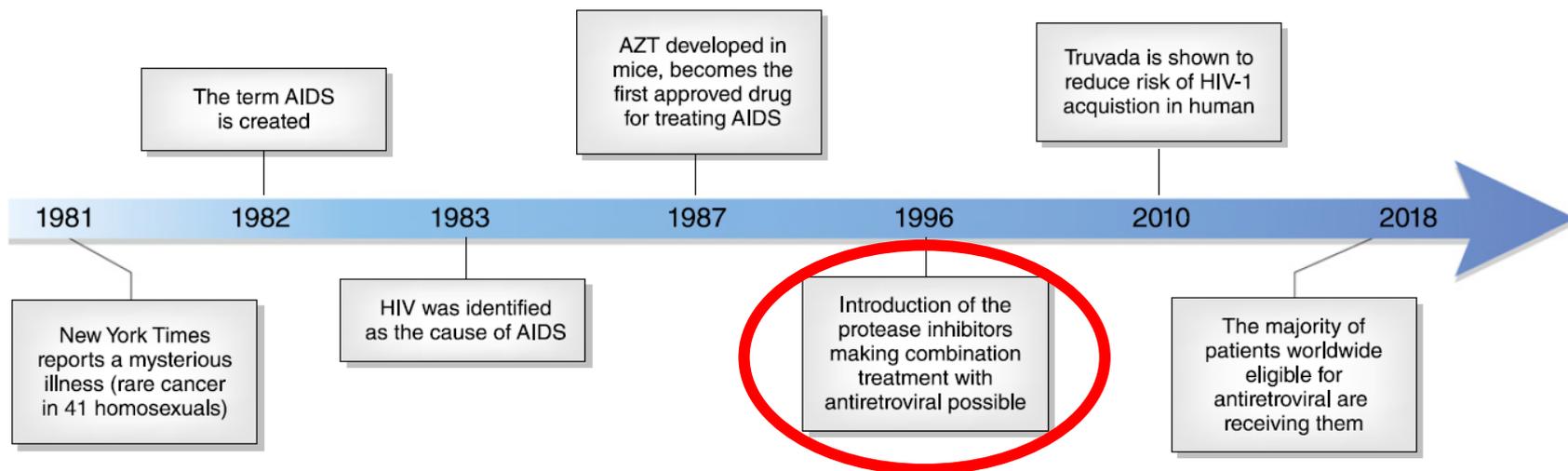
Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019

## Linha do tempo entre a descoberta e evolução da terapia antirretroviral do HIV-1



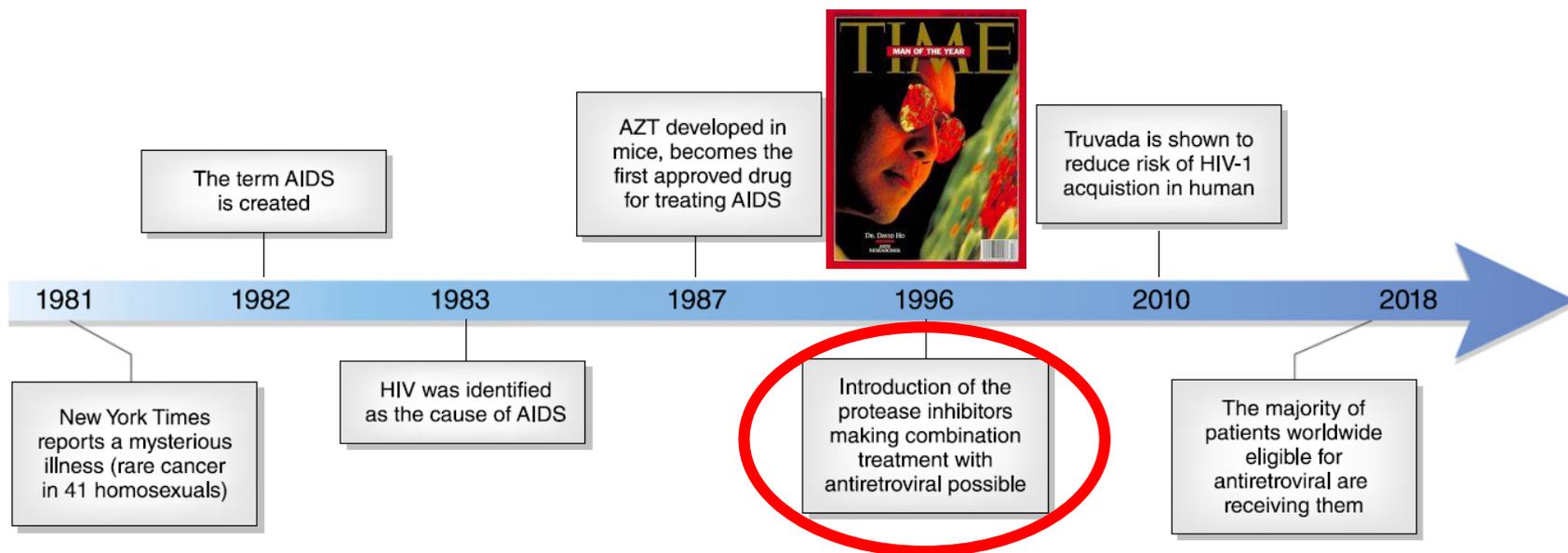
Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019

## Linha do tempo entre a descoberta e evolução da terapia antirretroviral do HIV-1



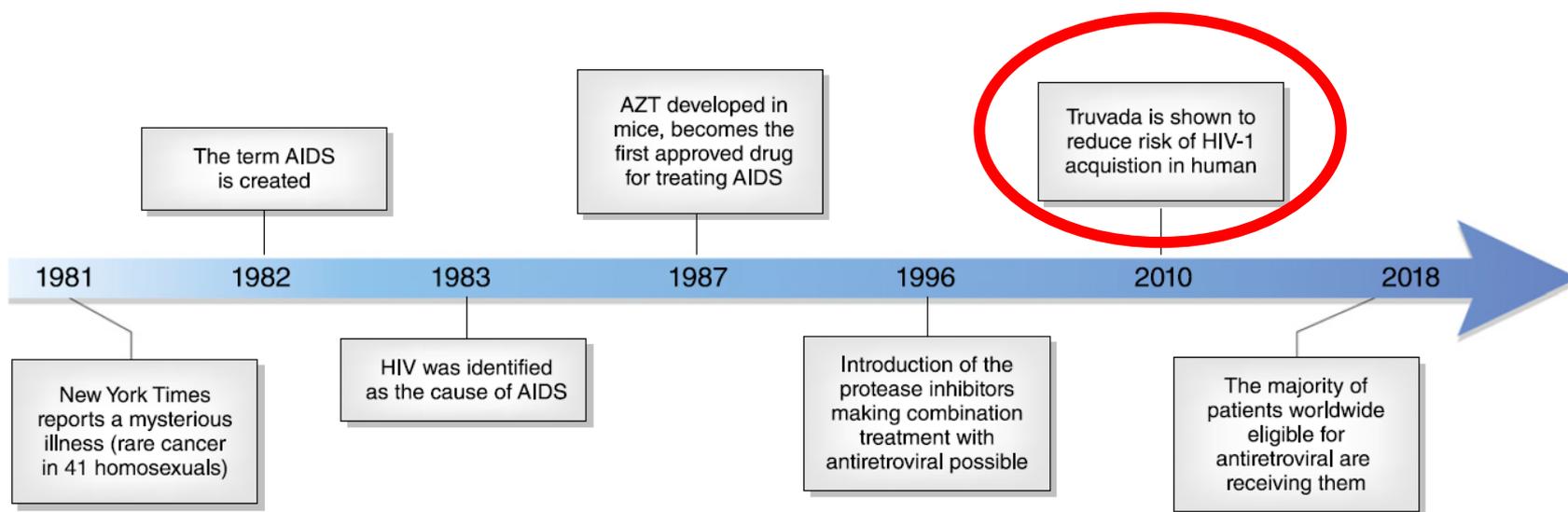
Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019

## Linha do tempo entre a descoberta e evolução da terapia antirretroviral do HIV-1



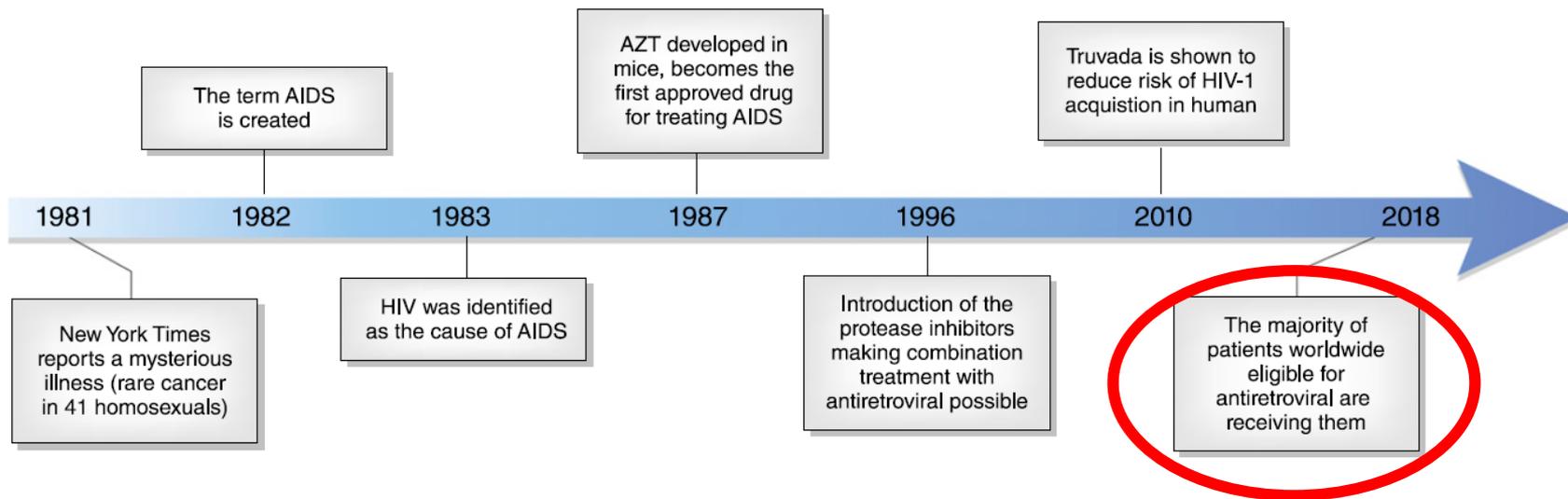
Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019

## Linha do tempo entre a descoberta e evolução da terapia antirretroviral do HIV-1



Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019

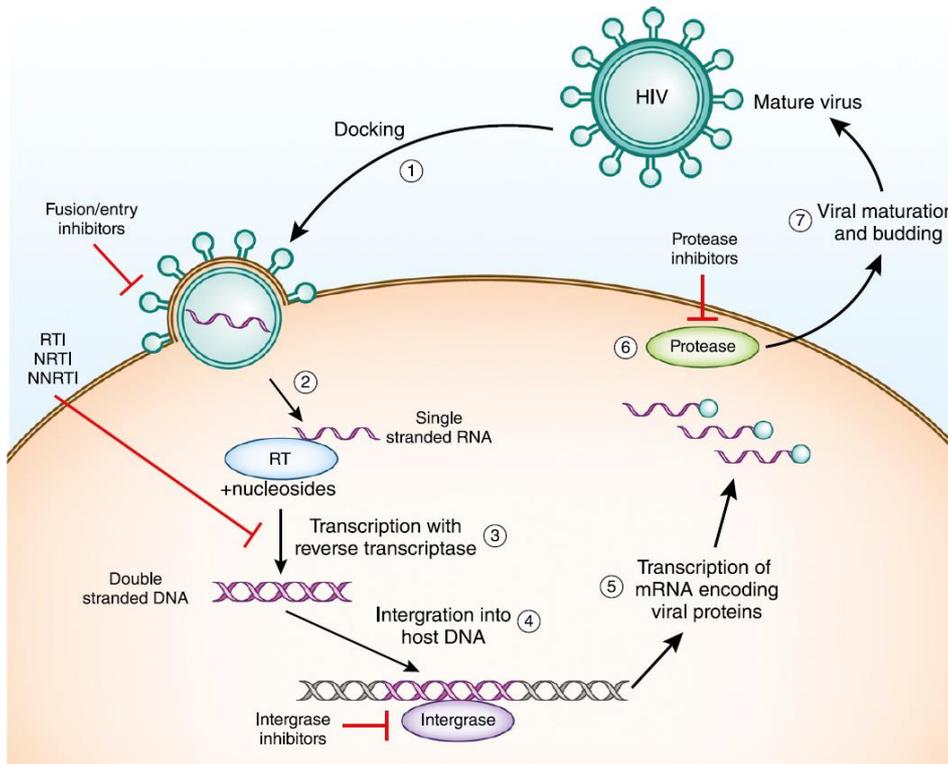
## Linha do tempo entre a descoberta e evolução da terapia antirretroviral do HIV-1



Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019



## Ciclo de vida do HIV-1 e classes antirretrovirais



Atta, Seigneux and Lucas. *Clin J Am Soc Nephrol.* 14: 435-444, 2019

Eficácia

Melhor tolerabilidade

Menos efeitos colaterais

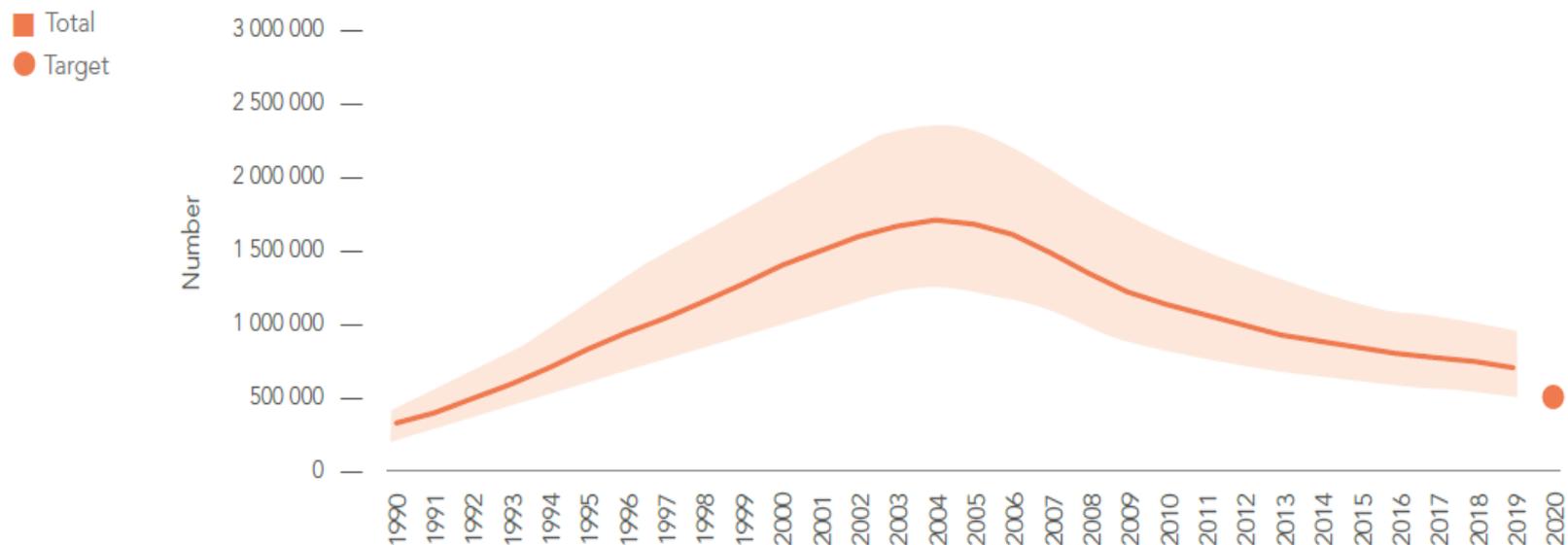
Coformulações



# UNAIDS DATA 2020



## AIDS-related deaths, global, 1990–2019



Source: UNAIDS epidemiological estimates, 2020 (see <https://aidsinfo.unaids.org/>).

UNAIDS, 2020

# UNAIDS DATA 2020



## Global summary of the AIDS epidemic | 2019

<b>Number of people living with HIV</b>	<b>Total</b>	<b>38.0 million</b>	[31.6 million–44.5 million]
	Adults	36.2 million	[30.2 million–42.5 million]
	Women (15+ years)	19.2 million	[16.4 million–22.2 million]
	Children (<15 years)	1.8 million	[1.3 million–2.2 million]

<b>People newly infected with HIV in 2019</b>	<b>Total</b>	<b>1.7 million</b>	[1.2 million–2.2 million]
	Adults	1.5 million	[1.1 million–2.0 million]
	Children (<15 years)	150 000	[94 000–240 000]

<b>AIDS-related deaths in 2019</b>	<b>Total</b>	<b>690 000</b>	[500 000–970 000]
	Adults	600 000	[430 000–840 000]
	Children (<15 years)	95 000	[61 000–150 000]

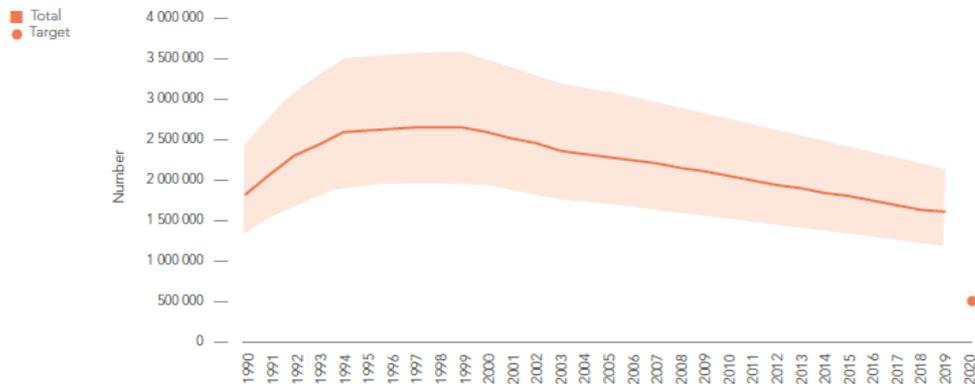
**ADVANCING  
TOWARDS THE  
THREE ZEROS**



# UNAIDS DATA 2020

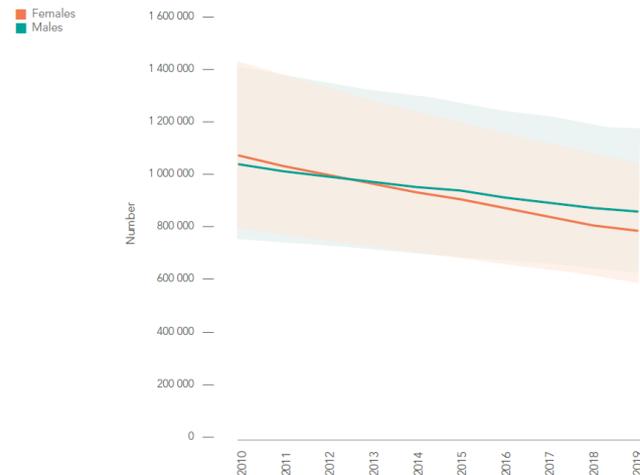


**Number of new HIV infections, global, 1990–2019**



Source: UNAIDS epidemiological estimates, 2020 (see <https://aidsinfo.unaids.org/>).

**Number of new HIV infections by sex, global, 2010–2019**



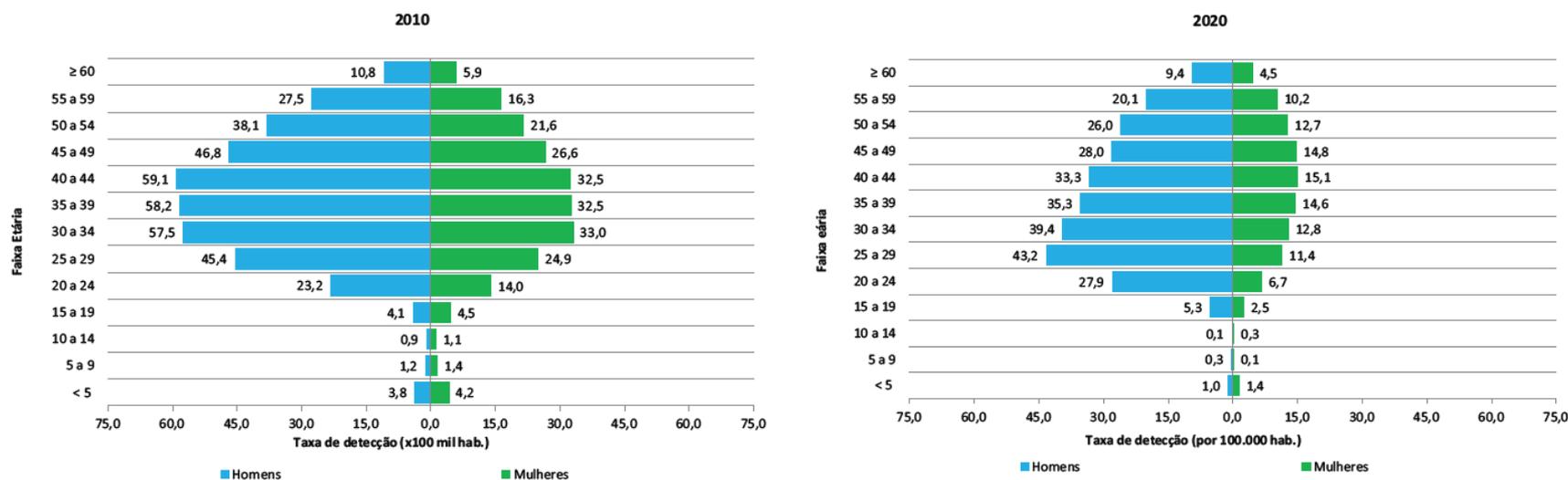
Source: UNAIDS epidemiological estimates, 2020 (see <https://aidsinfo.unaids.org/>).

UNAIDS, 2020



# Boletim Epidemiológico

## HIV/Aids | 2021



**FIGURA 9 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

# ASSIM NÃO PEGA

# HIV

# ASSIM PEGA



**BEIJO**  
na boca, no rosto



**USE CAMISINHA  
SEMPRE**



**APERTO  
DE MÃO**



**ABRAÇO**



**USO COLETIVO**  
banheiro, piscina, ou  
assento de ônibus



**DE MÃE HIV POSITIVO**  
para seu filho durante a  
gravidez ou parto



**USO DE SERINGAS**  
compartilhamento de  
objetos perfurocortantes



**SEXO SEM PROTEÇÃO**  
anal, vaginal, oral



**LEITE MATERNO**  
se a mãe for  
HIV positivo

[www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)



/DSTAidsHV



/DSTAidsHV



@DSTAidsHV



@dstaidsHV



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV

## As intervenções biomédicas

Redução do risco à exposição dos indivíduos ao HIV, a partir de ações que impeçam sua transmissão

- Uso de métodos de barreira física ao vírus



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV

## As intervenções biomédicas

Redução do risco à exposição dos indivíduos ao HIV, a partir de ações que impeçam sua transmissão

- Uso de métodos de barreira física ao vírus
- Uso de antirretrovirais



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV

## As intervenções biomédicas

Redução do risco à exposição dos indivíduos ao HIV, a partir de ações que impeçam sua transmissão

- Uso de métodos de barreira física ao vírus
- Uso de antirretrovirais
- Diagnóstico e tratamento de todos as PVHA



- Diagnóstico precoce e início de TARV – alto impacto na mortalidade/morbidade
- Impacto na transmissão comunitária

Figura 4 – As metas 90-90-90



Fonte: UNAIDS, 2014.

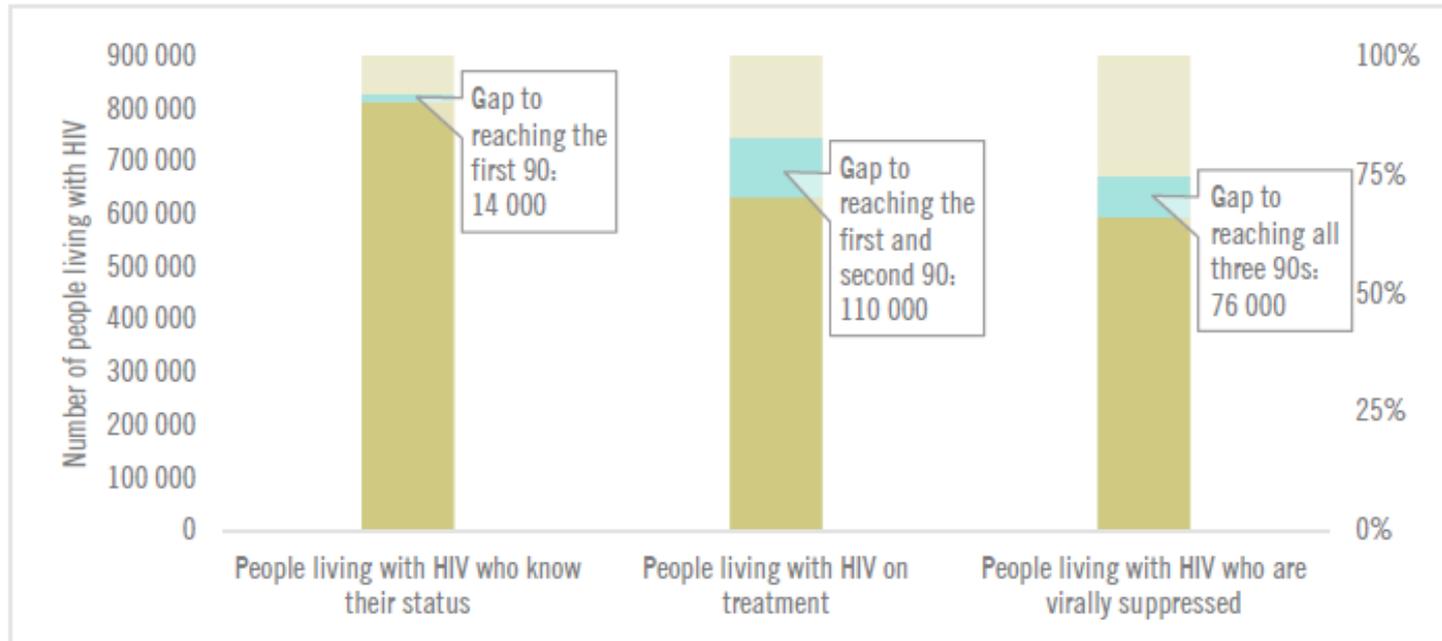
# UNAIDS DATA 2020



BRAZIL

COUNTRY DATA

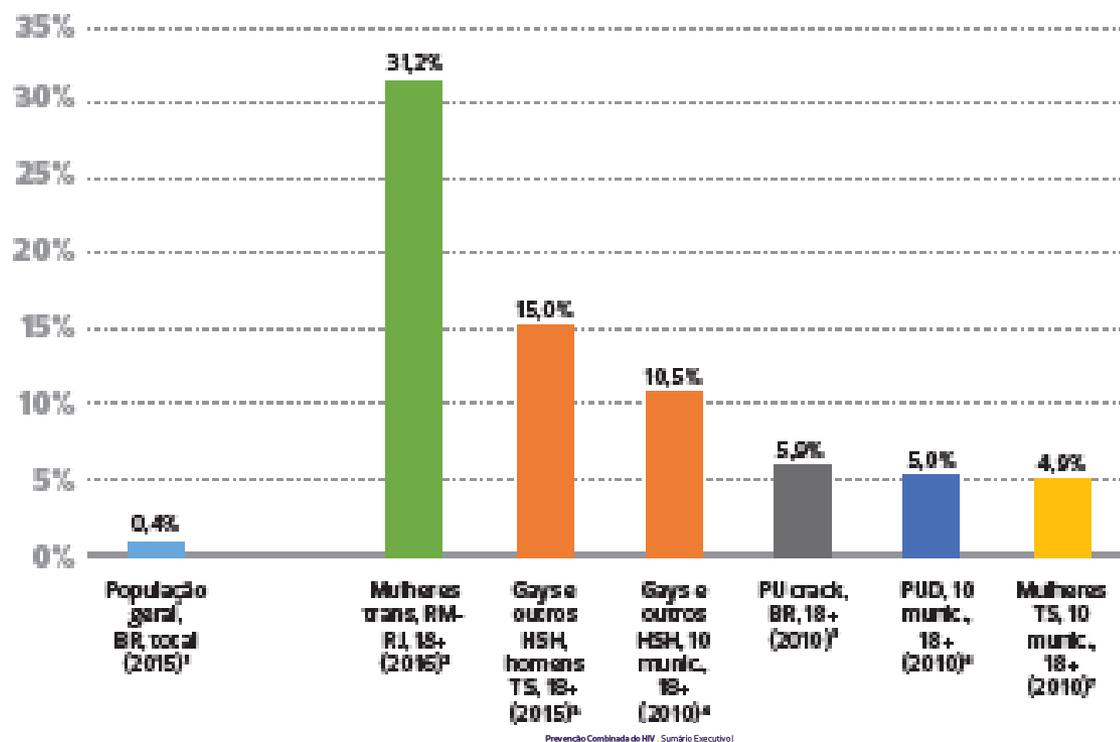
## HIV TESTING AND TREATMENT CASCADE



UNAIDS, 2020



**Figura 3 – Concentração de casos de HIV em determinadas populações**





População-chave:

Testar e avaliar outras  
estratégias preventivas

**PrEP/PEP**

**População não prioritária  
– diagnóstico tardio**



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV

## As intervenções biomédicas

Redução do risco à exposição dos indivíduos ao HIV, a partir de ações que impeçam sua transmissão

- Uso de métodos de barreira física ao vírus
- Uso de antirretrovirais
- Diagnóstico e tratamento de todos as PVHA
- Profilaxia pós-exposição sexual (PEP)



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV

## As intervenções biomédicas

Redução do risco à exposição dos indivíduos ao HIV, a partir de ações que impeçam sua transmissão

- Uso de métodos de barreira física ao vírus
- Uso de antirretrovirais
  - Diagnóstico e tratamento de todos as PVHA
  - Profilaxia pós-exposição sexual (PEP)



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV



- Profilaxia pós-exposição sexual (PEP)
  - Acidente com material biológico
  - Relação sexual desprotegida
  - Violência sexual

Iniciar o mais precocemente possível – ideal nas primeiras 2 horas (até 72 horas)

Utilização por 28 dias.



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV



## As intervenções biomédicas

Redução do risco à exposição dos indivíduos ao HIV, a partir de ações que impeçam sua transmissão

- Uso de métodos de barreira física ao vírus
- Uso de antirretrovirais
- Diagnóstico e tratamento de todos as PVHA
- Profilaxia pós-exposição sexual (PEP)
- Profilaxia pré-exposição sexual (PrEP)



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV

## As intervenções biomédicas



**Quadro 1 – Segmentos populacionais prioritários e critérios de indicação de PrEP**

SEGMENTOS POPULACIONAIS PRIORITÁRIOS	DEFINIÇÃO	CRITÉRIO DE INDICAÇÃO DE PREP
<b>Gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH)</b>	Homens que se relacionam sexualmente e/ou afetivamente com outros homens	Relação sexual anal (receptiva ou insertiva) ou vaginal, sem uso de preservativo, nos últimos seis meses
<b>Pessoas trans</b>	Pessoas que expressam um gênero diferente do sexo definido ao nascimento. Nesta definição são incluídos: homens e mulheres transexuais, transgêneros, travestis e outras pessoas com gêneros não binários	E/OU Episódios recorrentes de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
<b>Profissionais do sexo</b>	Homens, mulheres e pessoas trans que recebem dinheiro ou benefícios em troca de serviços sexuais, regular ou ocasionalmente	E/OU Uso repetido de Profilaxia Pós-Exposição (PEP)
<b>Parcerias sorodiscordantes para o HIV</b>	Parceria heterossexual ou homossexual na qual uma das pessoas é infectada pelo HIV e a outra não	Relação sexual anal ou vaginal com uma pessoa infectada pelo HIV sem preservativo

Fonte: DIAHV/SVS/MS.

# Prevenção Combinada da Infecção por HIV



## As intervenções comportamentais

As abordagens comportamentais referem-se às intervenções cujo foco está no comportamento dos indivíduos como forma de evitar situações de risco.

### Informações e conhecimentos

Melhorar sua capacidade de gerir os diferentes graus de risco a que estão expostos.

Aprimorar percepções e mensuração dos riscos da exposição ao HIV.

Análise de vulnerabilidades.

Ampliação de testagem.



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV



Testagem convencional

Testagem rápida – CTA e CS

Testagem HBV, HCV e sífilis – tratamento IST's

Vacinações

Redução de danos



# Prevenção Combinada da Infecção por HIV

## As intervenções estruturais



Figura 10 – Principais estratégias para ações de intervenções estruturais



Fonte: DIAHV/SVS/MS.

# Prevenção Combinada da Infecção por HIV

## Conclusão



Avanços importantes nos 40 anos de epidemia HIV

Temos muito ainda que avançar:

Ampliação da testagem

Acesso a insumos, medicamentos e educação.



OBRIGADA



FELIZ AQUELE QUE  
APRENDE O QUE  
ENSINA E  
TRANSFERE O QUE  
SABE.

Cora Coralina





# PREFEITURA BELO HORIZONTE

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

